

## Análise e caracterização do panorama da distribuição de Cirurgiões-Dentistas no Brasil por especialidades odontológicas

*Analysis and characterization of the Dentists distribution overview in Brazil by dental specialties*

*Análisis y caracterización del panorama de la distribución de Odontólogos en Brasil por especialidades odontológicas*

Ernani Canuto **FIGUEIRÊDO JÚNIOR**<sup>1</sup>  
Jozinete Vieira **PEREIRA**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutorando em Odontologia - Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, UEPB 58429-500 Campina Grande-PB, Brasil  
<sup>2</sup>Professora do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, 58429-500 Campina Grande-PB, Brasil

### Resumo

Historicamente, a Odontologia apresentou constante evolução representada por diferentes estágios de profissionalização e marcada pela consolidação da especialização e incremento na qualificação profissional. Assim, mediante um levantamento de dados acerca dos números de Cirurgiões-Dentistas (CDs) especialistas no Brasil, esta pesquisa tem como objetivo caracterizar o panorama nacional atual da distribuição dos CDs especialistas entre as diversas especialidades odontológicas reconhecidas no Brasil, bem como entre o número de CDs generalistas e entre a população brasileira, enfatizando-se sobretudo entre as especialidades odontológicas recentemente reconhecidas a nível nacional. Os dados mostram que de 311.980 CDs generalistas em exercício no Brasil existem 113.386 inscrições profissionais de CDs especialistas, evidenciando-se uma relação CD especialista/CD generalistas de 1/ 2,7. Dentre os CDs especialistas brasileiros, a maioria é do gênero feminino. As especialidades que possuem o maior número de inscritos, bem como as menores razões de distribuição profissional/população são Ortodontia, Endodontia, Implantodontia e Prótese Dentária, ao passo que Acupuntura, Odontogeriatría, Homeopatia, Prótese Bucomaxilofacial e Odontologia do Esporte possuem o menor número de profissionais inscritos em nível nacional e as razões de distribuição profissional/população mais discrepantes. Os profissionais dessas especialidades encontram-se distribuídos de forma distinta entre os diversos estados, concentrando-se, entretanto nas regiões Sudeste e Sul. Assim, os resultados evidenciam o cenário atual do quadro de especialização odontológica, trazendo considerações acerca do perfil profissional dos CDs especialistas em âmbito nacional, bem como do potencial mercadológico promissor para algumas especialidades destacadas.

**Descritores:** Censos; Odontólogos; Especialidades Odontológicas; Demografia; Recursos humanos em Odontologia; Mercado de Trabalho.

### Abstract

Historically, Dentistry has presented a constant evolution represented by different stages of professionalization and marked by the consolidation of specialization and increase in professional qualification. Thus, through a survey of data on the numbers of specialist dentists in Brazil, this research aims to characterize the current national scenario of the distribution of these professionals among the various dental specialties recognized in Brazil, as well as among the number of generalist dentists in the Brazilian population, emphasizing above all among the recently recognized dental specialties at national level. The data show that of 311,980 generalist dentists in practice in Brazil, there are 113,386 professional registrations of specialist dentists, evidencing a specialist/generalist ratio of 1/2.7. Among the Brazilian specialists dentists, most are female. The specialties that have the highest number of registrations, as well as the lowest professional/population distribution reasons are Orthodontics, Endodontics, Implant Dentistry and Dental Prosthesis, whereas Acupuncture, Geriatric Dentistry, Homeopathy, Maxillofacial Prosthodontics and Sports Dentistry possess the lower number of professionals registered at the national level and the reasons for professional distribution/population more discrepant. The professionals of these specialties are distributed differently among the states, concentrating, mainly, in the Southeast and South regions. Thus, the results show the current scenario of the dental specialization framework, bringing considerations about the professional profile of dentists specialists at the national level, as well as the promising job market for some highlighted specialties.

**Descriptors:** Censuses; Dentists; Specialties, Dental; Demography; Dental Staff; Job Market.

### Resumen

Históricamente, la Odontología presentó constante evolución representada por diferentes pasos de profesionalización y marcada por la consolidación de la especialización e incremento en la calificación profesional. Así, mediante un levantamiento de datos sobre los números de Odontólogos especialistas en Brasil, esta investigación tiene como objetivo caracterizar el panorama nacional actual de la distribución de estos profesionales entre las diversas especialidades odontológicas reconocidas en Brasil, así como entre el número de Odontólogos generalistas en la población brasileña, enfatizando sobre todo entre las especialidades odontológicas recientemente reconocidas a nivel nacional. Los datos muestran que de 311.980 Odontólogos generalistas en ejercicio en Brasil, existen 113.386 inscripciones profesionales de Odontólogos especialistas, evidenciándose una relación especialista/generalistas de 1/2,7. Entre los Odontólogos especialistas brasileños, la mayoría es del género femenino. Las especialidades que poseen el mayor número de inscritos, así como las menores razones de distribución profesional/población son Ortodoncia, Endodoncia, Implantodoncia y Prótesis Dentales, mientras que Acupuntura, Odontología Geriátrica, Homeopatía, Prótesis Buco Maxilo Facial y Odontología del Deporte poseen el menor número de profesionales inscritos a nivel nacional y las razones de distribución profesional/población más discrepantes. Los profesionales de estas especialidades se encuentran distribuidos de forma distinta entre los estados, concentrándose, sin embargo, en las regiones Sudeste y Sur. Por eso, los resultados evidencian el escenario actual del cuadro de especialización odontológica, trayendo consideraciones acerca del perfil profesional de los Odontólogos especialistas a nivel nacional, así como del mercado de trabajo prometedor para algunas especialidades destacadas.

**Descritores:** Censos; Odontólogos; Especialidades Odontológicas; Demografía; Personal de Odontología; Mercado de Trabajo.

### INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, a Odontologia apresentou constante evolução marcada pelo seu contexto histórico e representada pelas diferentes etapas de profissionalização até seu atual contexto de consolidação como profissão regulamentada<sup>1,2</sup>.

Assim, partindo-se de um contexto representado por uma etapa de ocupação indiferenciada, a Odontologia evoluiu para uma etapa de diferenciação ocupacional e seguiu-se

posteriormente para contextos representados pelas etapas inicial, intermediária e, por fim, pela atual etapa avançada de profissionalização<sup>1</sup>.

Assim, no atual cenário de profissionalização da Odontologia percebe-se uma posição bastante elevada de organização e estruturação profissional marcado, dentre outros aspectos, pelo desenvolvimento e consolidação da especialização profissional<sup>1</sup>.

Paralelamente a um contexto em que o mercado de trabalho tem experimentado mudanças nos perfis dos recursos humanos, marcada pela notória e imprescindível necessidade da existência de profissionais cada vez mais qualificados e capacitados com formação e atualização continuada para o trabalho em saúde, a necessidade da busca constante de aperfeiçoamento encontra-se como ferramenta de complementação e obtenção de novos aprendizados e de qualificação para a atuação profissional<sup>3</sup>.

Desse modo, considerando-se que esse contexto é verificado entre as diversas categorias profissionais da área da saúde<sup>3</sup>, incluindo-se dentre estas os profissionais Cirurgiões-Dentistas (CDs), e considerando-se que esse patamar de capacitação profissional permite a aquisição de conhecimentos e aprofundamentos com o objetivo de fornecer maiores padrões de competência científica/técnica-profissional<sup>1</sup>, torna-se importante conhecer o panorama quantitativo atual de CDs especialistas em atuação em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho consiste em caracterizar o perfil quantitativo e percentual da distribuição de CDs especialistas no Brasil, considerando-a entre as diferentes especialidades odontológicas reconhecidas em âmbito nacional. Além disso, apresenta-se uma relação quantitativa entre número de CDs especialistas (por especialidades odontológicas) e de CDs clínicos gerais, bem como dos CDs especialistas (por especialidades odontológicas) pelo número de habitantes referentes à população total brasileira. Desse modo, pretende-se apresentar o cenário atual do quadro de especialização odontológica, além de trazer considerações acerca do perfil profissional e mercadológico dos CDs especialistas em âmbito nacional.

## MATERIAL E MÉTODO

O presente trabalho consiste em um estudo realizado através de técnica de documentação indireta, cujo levantamento de dados foi realizado por meio de pesquisa documental, coletados em documentos escritos acessados a partir de arquivos públicos e fontes estatísticas<sup>4</sup>.

A metodologia de coleta de dados e realização desta pesquisa foi realizada, com pequenas modificações, de acordo com a metodologia adotada em estudos prévios realizados com abordagem análoga à do presente estudo<sup>5</sup>, consistindo na pesquisa de dados referentes ao número de CDs especialistas entre as diversas especialidades odontológicas reconhecidas no Brasil, bem como do número de CDs generalistas do país. Esses dados foram coletados diretamente através do *site* do Conselho Federal de Odontologia (CFO)<sup>6</sup> considerando o número total de profissionais

devidamente regulamentados no conselho profissional e em pleno exercício de suas atividades na data da realização da pesquisa. Além disso, realizou-se também a pesquisa de dados relacionados ao número de indivíduos da população brasileira, considerados por Unidades da Federação e em âmbito nacional. Esses dados foram coletados diretamente através do *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>7</sup>, tomando como base os dados relativos ao último censo demográfico brasileiro, realizado em 2010. Ambas as pesquisas foram realizadas no dia 15 de Outubro de 2018. Os dados aqui apresentados constituem elementos de domínio e acesso público.

Assim, resultados apresentados neste trabalho consistem no levantamento acerca da distribuição quantitativa e percentual do número de CDs especialistas inscritos e em atividade entre as diversas especialidades odontológicas reconhecidas no Brasil. Diante desses dados, determinou-se ainda a relação proporcional entre o número CDs especialistas (por especialidades odontológicas) e o número total de CDs generalistas em atividade no Brasil, a fim de caracterizar o perfil proporcional de CDs especialistas/CDs generalistas em nível nacional. A mesma relação também foi determinada entre o número CDs especialistas (por especialidades odontológicas) e o número de habitantes referentes à população total brasileira.

Além disso, para as especialidades odontológicas reconhecidas recentemente pelo CFO (Acupuntura, Homeopatia, Odontologia do Esporte) e para a especialidade Prótese Bucomaxilofacial, foram realizados levantamentos detalhados acerca da distribuição quantitativa do número dos respectivos especialistas inscritos e em atividade nas diversas Unidades da Federação, caracterizando-se as mesmas relações proporcionais entre o número dos especialistas nessas respectivas áreas e os números de CDs generalistas e indivíduos referentes à população das respectivas Unidades da Federação. Os resultados estão apresentados através de estatística descritiva.

## RESULTADOS

Até a data da realização da pesquisa, os dados do *site* do CFO<sup>6</sup> apontam que existe um total de 311.980 CDs generalistas em exercício e devidamente cadastrados perante o conselho profissional (dados não apresentados nas tabelas). Por outro lado, quanto ao número de especialistas igualmente ativos e regularmente cadastrados no CFO, consta-se um total de 113.386 inscritos (Tabela 1). Por outro lado, com base no número de indivíduos referentes à população brasileira, de acordo com o *site* do IBGE<sup>7</sup>, há um total de 190.755.799 habitantes no Brasil (dados não apresentados nas tabelas).

De acordo com esses dados, sintetiza-se que

com base no contexto nacional, existe uma razão de distribuição profissional equivalente à proporção de um CD especialista para cada 2,7 CDs generalistas (Tabela 1). Por outro lado, considerando-se a razão entre a quantidade de profissionais/número de habitantes, percebe-se que a população brasileira dispõe de uma relação de distribuição de um CD especialista para um total de 1.682,3 habitantes (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição quantitativa e percentual de CDs especialistas ativos (por especialidades odontológicas) e relação entre o número de CDs especialistas /número de CDs ativos e entre o número de CDs especialistas ativos /número de habitantes da população brasileira

Especialidade odontológica	CDs especialistas ativos (n)*	CDs especialistas ativos (%)	CDs especialistas ativos/ CDs ativos**	CDs especialistas ativos/habitantes***
Acupuntura	381	0,34%	1/818,8	1/500.671,3
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	5641	4,98%	1/55,30	1/33.815,9
Dentística	6.188	5,46%	1/50,41	1/30.826,7
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	1.286	1,13%	1/242,5	1/148.332,6
Endodontia	15.397	13,58%	1/20,26	1/12.389,1
Estomatologia	930	0,82%	1/335,4	1/205.113,7
Homeopatia	204	0,18%	1/1.529,3	1/935.077,4
Implantodontia	14.714	12,98%	1/21,2	1/12.964,2
Odontogeriatrica	277	0,24%	1/1.126,2	1/688.649,0
Odontologia do Esporte	25	0,02%	1/12.479,2	1/7.630.231,9
Odontologia do Trabalho	1.149	1,01%	1/271,5	1/166.018,9
Odontologia Legal	732	0,65%	1/426,2	1/260.595,3
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	677	0,60%	1/460,8	1/281.766,3
Odontopediatria	8.551	7,54%	1/36,48	1/22.308,0
Ortodontia	25.946	22,88%	1/12,0	1/7.352,0
Ortopedia Funcional dos Maxilares	1.775	1,57%	1/175,7	1/162.345,3
Patologia Oral e Maxilo Facial	422	0,37%	1/739,2	1/452.027,9
Periodontia	9.862	8,70%	1/31,6	1/19.342,5
Prótese Bucomaxilofacial	63	0,06%	1/4.952,0	1/3.027.869,8
Prótese Dentária	11.630	10,26%	1/26,8	1/16.402,0
Radiologia Odontológica e Imaginologia	4.991	4,40%	1/62,5	1/38.219,9
Saúde Coletiva	2.545	2,24%	1/122,5	1/74.953,1
<b>BRASIL</b>	<b>113.386</b>	<b>100,00%</b>	<b>1/2,7</b>	<b>1/1.682,3</b>

\* De acordo com dados cadastrados no site do CFO. Fonte: Sistema de Cadastro - Rotina SISGER23 - (15/10/2018 06:50 h).

\*\* De acordo com dados cadastrados no site do CFO. Fonte: Sistema de Cadastro - Rotina SISGER02 - (15/10/2018 05:42 h).

\*\*\*De acordo com dados cadastrados no site do IBGE

Com base nesses dados, considerando-se as 22 especialidades odontológicas reconhecidas pelo CFO, a tabela 1 explicita a distribuição quantitativa e percentual do número de CDs especialistas ativos de acordo com as diferentes áreas, evidenciando-se que as especialidades que possuem o maior número de profissionais inscritos são, respectivamente, Ortodontia (22,88%), Endodontia (13,58%), Implantodontia (12,98%) e Prótese Dentária (10,26%), representando as áreas de atuação que concentram a maior parte dos especialistas brasileiros.

Por outro lado, em um outro extremo, as especialidades que apresentam o menor número de profissionais inscritos são Acupuntura (0,34%), Odontogeriatrica (0,24%), Homeopatia (0,18%), Prótese Bucomaxilofacial (0,06%) e Odontologia do

Esporte (0,02%). O quantitativo de profissionais inscritos nessas especialidades representam um percentual inferior a 1% dentre o total de profissionais em atividade no país, evidenciando a relativa escassez de profissionais especialistas nessas áreas, quando comparadas às demais. Nesse sentido, destaca-se a especialidade Odontologia do Esporte, representando em nível nacional a área que possui menor número de profissionais inscritos e em atividade (n=25) no momento de realização da pesquisa.

Em decorrência da relação entre o número de CDs especialistas/número de CDs generalistas, percebe-se que as especialidades Ortodontia, Endodontia, Implantodontia e Prótese Dentária representam, respectivamente, as áreas em que se evidenciam as menores proporções de distribuição profissional. Consequentemente, considerando-se agora o quantitativo populacional, essas especialidades representam igualmente as áreas para as quais há as menores razões de distribuição especialista/habitantes. Os mesmos aspectos podem ser considerados, porém em um extremo inverso, para as especialidades Acupuntura, Odontogeriatrica, Homeopatia, Prótese Bucomaxilofacial e Odontologia do Esporte, indicando que para essas áreas há possibilidades mercadológicas promissoras, tendo em vista o número extremamente pequeno de profissionais inscritos e em atividade, em virtude da possível demanda quantitativa populacional.

Considerando-se o aspecto gênero (Tabela 2), evidencia-se que o mercado de trabalho de CDs especialistas no Brasil é composto predominantemente por CDs do gênero feminino. Nesse cenário, destaca-se em uma sequência crescente a atuação majoritariamente feminina para as especialidades de Periodontia, Patologia Oral e Maxilo Facial, Odontologia Legal, Ortodontia, Estomatologia, Odontogeriatrica, Ortopedia Funcional dos Maxilares, Endodontia, Dentística, Odontologia do Trabalho, Acupuntura, Saúde Coletiva, Homeopatia, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e Odontopediatria. Dentre elas, essas últimas especialidades ocupam respectivamente o primeiro e segundo lugar dentre o *ranking* de especialidades nas quais há um predomínio de mulheres inscritas e em atividade até o presente momento. Consequentemente, essas mesmas especialidades representam as áreas em que se encontram os menores percentuais globais de especialistas do gênero masculino.

Por outro lado, há uma predominância de especialistas pertencentes ao gênero masculino nas áreas de Odontologia do Esporte, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Implantodontia, Prótese Bucomaxilofacial, Radiologia Odontológica e Imaginologia. Dentre elas, destacam-se sobretudo as áreas de Odontologia do Esporte, Cirurgia e

Traumatologia Bucomaxilofacial e Implantodontia, que possuem quantitativamente os maiores percentuais de atuação masculina, com percentuais totais de respectivamente 88,00%; 77,49% e 71,60% de inscrições masculinas.

Por outro lado, embora para outras especialidades como a Prótese dentária, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial observa-se também um pequeno percentual de predominância de indivíduos do gênero masculino, estas áreas reúnem padrões de distribuição mais equitativos tendo, respectivamente, percentuais de 50,85% especialistas masculinos e 49,15% especialistas femininos para área de Prótese dentária, assim como 50,32% especialistas masculinos e 49,68% especialistas femininos para a especialidade de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial.

**Tabela 2.** Número e distribuição quantitativa e percentual de CDs especialistas ativos (por especialidades odontológicas e por gênero) no Brasil\*

Especialidade odontológica	CDs especialistas Gênero Feminino (n)	CDs especialistas Gênero Feminino (%)	CDs especialistas Gênero Masculino (n)	CDs especialistas Gênero Masculino (%)
Acupuntura	266	69,81%	115	30,19%
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	1270	22,51%	4371	77,49%
Dentística	4.108	66,38%	2.080	33,62%
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	639	49,68%	647	50,32%
Endodontia	9.971	64,75%	5.426	35,25%
Estomatologia	548	58,92%	382	41,08%
Homeopatia	156	76,47%	48	23,53%
Implantodontia	4.180	28,40%	10.534	71,60%
Odontogeriatría	166	59,92%	111	40,08%
Odontologia do Esporte	3	12,00%	22	88,00%
Odontologia do Trabalho	764	66,49%	385	33,51%
Odontologia Legal	414	56,55%	318	43,45%
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	537	79,32%	140	20,68%
Odontopediatria	7.589	88,74%	962	11,26%
Ortodontia	15.002	57,82%	10.944	42,18%
Ortopedia Funcional dos Maxilares	1.132	63,77%	643	36,23%
Patologia Oral e Maxilo Facial	229	54,26%	193	45,74%
Periodontia	5.304	53,78%	4.558	46,22%
Prótese Bucomaxilofacial	27	42,85%	36	57,15%
Prótese Dentária	5.717	49,15%	5.913	50,85%
Radiologia Odontológica e Imagiologia	2.441	48,90%	2.550	51,10%
Saúde Coletiva	1.802	70,80%	743	29,20%
<b>Todas as Especialidades</b>	<b>62.265</b>	<b>54,91%</b>	<b>51.121</b>	<b>45,09%</b>

\*De acordo com dados cadastrados no site do CFO. Fonte: Sistema de Cadastro - Rotina SISGER23 - (15/10/2018 06:50 h).

Considerando-se que as especialidades Acupuntura, Homeopatia, Odontologia do Esporte e Prótese Bucomaxilofacial representam em nível nacional as áreas com menores valores percentuais de profissionais inscritos e em atividade, detalhou-se a distribuição quantitativa dos especialistas inscritos nessas áreas com base nos critérios de regionalização por Unidades da Federação (Tabela 3) e por regiões brasileiras (Tabela 4), visando apresentar um panorama detalhado acerca das potencialidades mercadológicas para essas especialidades, assim

como para fornecer indícios de direcionamento populacional para aqueles que necessitam e buscam atendimento especializado para essas respectivas áreas.

**Tabela 3.** Número e distribuição quantitativa de CDs especialistas ativos em Acupuntura, Homeopatia, Odontologia do Esporte e Prótese bucomaxilofacial por Unidade da Federação

Unidades da Federação	Acupuntura	Homeopatia	Odontologia do esporte	Prótese Bucomaxilofacial
Acre*	1	0	0	0
Alagoas*	0	0	0	1
Amapá*	0	0	0	0
Amazonas*	0	0	0	1
Bahia*	1	3	0	0
Ceará*	9	1	1	0
Distrito Federal*	8	3	0	0
Espírito Santo*	5	3	0	0
Goiás*	9	0	1	1
Maranhão*	2	1	0	0
Mato Grosso*	2	0	0	1
Mato Grosso do Sul*	4	2	0	1
Minas Gerais*	32	29	5	4
Pará*	0	0	0	2
Paraíba*	0	0	0	0
Paraná*	54	7	1	2
Pernambuco*	4	1	0	0
Piauí*	1	0	0	0
Rio de Janeiro*	32	66	5	3
Rio Grande do Norte*	3	0	0	3
Rio Grande do Sul*	8	18	1	2
Rondônia*	0	0	0	0
Roraima*	0	8	0	0
Santa Catarina*	8	5	2	1
São Paulo	195**	56**	9**	40***
Sergipe*	3	1	0	1
Tocantins*	0	0	0	0
<b>BRASIL*</b>	<b>381</b>	<b>204</b>	<b>25</b>	<b>63</b>

\*De acordo com dados cadastrados no site do CFO. Fonte: Sistema de Cadastro - Rotina SISGER23 - (15/10/2018 06:50 h).

\*\*Dados não disponíveis nem no site do CFO, nem no site do CROSP. Cálculos realizados de acordo com a diferença entre o número total de CDs especialistas ativos no Brasil e a soma do total de profissionais ativos nos demais estados brasileiros (ambos de acordo com o site do CFO)

\*\*\* De acordo com dados cadastrados no site do CROSP<sup>8</sup>

**Tabela 4.** Número e distribuição quantitativa de CDs especialistas ativos em Acupuntura, Homeopatia, Odontologia do Esporte e Prótese Bucomaxilofacial por regiões brasileiras\*

Região geográfica	Acupuntura	Homeopatia	Odontologia do esporte	Prótese Bucomaxilofacial
Centro-oeste	23	5	1	3
Nordeste	23	7	1	5
Norte	1	8	0	3
Sudeste	264	154	19	47
Sul	70	30	4	5
<b>BRASIL</b>	<b>381</b>	<b>204</b>	<b>25</b>	<b>63</b>

\*De acordo com o somatório do número de CDs especialistas ativos das Unidades da Federação (conforme apresentados na Tabela 3) que compõem cada região geográfica

Diante disso, para a área de Acupuntura os estados de São Paulo e Paraná lideram o ranking dos que possuem o maior número de profissionais inscritos e em atuação no presente momento. Por outro lado, os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais possuem quantidades iguais de profissionais. Além disso, destaca-se que estados como Alagoas, Amapá, Amazonas, Pará, Paraíba, Rondônia, Roraima e Tocantins não possuem nenhum profissional inscrito e em atividade para essa especialidade odontológica. Já em relação à especialidade Homeopatia, enquanto os estados do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia e Tocantins não possuem nenhum registro de profissionais inscritos em atividade, os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul reúnem, considerando-se em âmbito

nacional, os maiores quantitativos de profissionais inscritos em sua jurisdição.

Para a especialidade de Odontologia do Esporte, apenas os estados do Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo possuem profissionais inscritos e em pleno exercício das atividades relacionadas a esta especialidade. Dentre estes, o estado de São Paulo concentra 36% dentre o total geral de profissionais especialistas em Odontologia do Esporte no Brasil. Por fim, para a área de Prótese Bucomaxilofacial, o estado de São Paulo concentra igualmente o maior percentual dentre o total geral de profissionais existentes no país para essa especialidade (63,49%), ao passo que nos estados do Acre, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins não há nenhum profissional inscrito e em atividade.

Considerando-se as regiões geográficas brasileiras, as regiões Sudeste e Sul constituem respectivamente, as regiões que reúnem os maiores quantitativos e percentuais de profissionais inscritos e ativos para as especialidades de Acupuntura, Homeopatia, Odontologia do Esporte e Prótese Bucomaxilofacial, ao passo que o Norte apresenta dentre as demais regiões brasileiras, aquela que possui o menor número de profissionais inscritos nas especialidades Acupuntura e Odontologia do Esporte. Já para a especialidade Homeopatia, o Centro-Oeste representa a região com o menor número total de especialistas inscritos e em atividade. Por outro lado, nas regiões Centro-Oeste e Norte encontram-se os menores números de profissionais na especialidade Prótese Bucomaxilofacial.

## DISCUSSÃO

A necessidade de formação e atualização continuada de recursos humanos para o trabalho em saúde representa uma realidade observada entre as profissões<sup>3</sup>, observando-se também tal contexto entre os Cirurgiões-Dentistas.

Apesar da formação profissional dos CDs brasileiros ter um enfoque generalista, a formação e atualização continuada representam uma competência e habilidade geral já evidenciada durante a formação básica desses profissionais, em razão da necessidade de despertar e conscientizar esses profissionais acerca da necessidade e responsabilidade na busca pelo aprendizado contínuo<sup>9</sup>.

Nesse aspecto, o processo de formação continuada pode ser realizado através do ensino de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, estando esses últimos relacionados aos cursos de especialização<sup>1</sup>, os quais contribuem para a formação de especialistas, objeto de enfoque e discussão do presente trabalho.

Assim, a educação continuada através da realização de cursos de especialização contribui para dotar o profissional de conhecimentos científicos e concepções dentro de determinada área, levando a um maior aperfeiçoamento dos conhecimentos e práticas<sup>3</sup>. De acordo com o CFO, a especialidade corresponde a uma área específica do conhecimento exercida por profissional qualificado a executar procedimentos de maior complexidade, na busca de eficácia e da eficiência de suas ações<sup>10</sup>.

Nesse sentido, uma vez que a atual legislação odontológica reconhece a existência de 22 especialidades distintas (Acupuntura; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; Dentística; Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial; Endodontia; Estomatologia; Homeopatia; Implantodontia; Odontogeriatrics; Odontologia do Esporte; Odontologia do Trabalho; Odontologia Legal; Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais; Odontopediatria; Ortodontia; Ortopedia Funcional dos Maxilares; Patologia Oral e Maxilo Facial; Periodontia; Prótese Bucomaxilofacial; Prótese Dentária; Radiologia Odontológica e Imaginologia; e Saúde Coletiva)<sup>11</sup>, percebe-se que o conhecimento acerca do quantitativo de CDs especialistas dentre as diversas especialidades odontológicas permite estabelecer, dentro de uma perspectiva de mercado de trabalho odontológico, o perfil e caracterização do atual panorama de distribuição desses profissionais no país.

Mediante a comparação do número de CDs nas diferentes especialidades<sup>11-15</sup>, percebe-se que o perfil profissional tem passado por constantes modificações, estando estas associadas não só ao crescente número de profissionais com inscrição ativa no país, mas também em relação às especialidades com maior número de profissionais em atividade. Nesse aspecto, percebe-se que contrariamente ao perfil encontrado há pouco mais de uma década, em que as especialidades Ortodontia, Endodontia e Prótese Dentária representavam as áreas que apresentavam os maiores quantitativos de profissionais inscritos e em atividade<sup>12-16</sup>, as especialidades que lideram o ranking daquelas que mais possuem profissionais em atividade são, respectivamente, Ortodontia, Endodontia, Implantodontia e Prótese Dentária. Esses dados evidenciam que embora Ortodontia e Endodontia ainda representem as especialidades com maior número de inscritos, têm-se percebido uma ascensão de especialidade Implantodontia, configurando-se atualmente como a terceira especialidade com maior quantidade de profissionais inscritos, ocupando a posição anteriormente representada pela Prótese Dentária.

Por outro lado, a atual predominância de CDs especialistas pertencentes ao gênero feminino no mercado de trabalho odontológico brasileiro

corroborar uma tendência de feminização da Odontologia já evidenciada em estudos realizadas há pouco mais de uma década<sup>12-16</sup>.

É válido destacar que o quadro do número de profissionais inscritos dentro das diferentes especialidades odontológicas aqui mencionadas constituem, dentre outros aspectos, não só um reflexo da necessidade intrínseca de crescimento e realização profissional<sup>1,3,9</sup>, mas também um reflexo das tendências mercadológicas e das políticas públicas voltadas para a produção e prestação de serviços odontológicos especializados.

Nesse último aspecto, alguns fatores podem ter contribuído para o aumento do número de profissionais e/ou modificações no cenário mercadológico da Odontologia. Exemplo disso pode ser atribuída à implementação e regulamentação dos serviços de atenção odontológica secundária através dos Centros de Especialidades Odontológicas, direcionados inicialmente para o fomento de atenção odontológica secundária em áreas específicas como diagnóstico bucal, periodontia, cirurgia, endodontia e pacientes com necessidades especiais<sup>17</sup>.

Por outro lado, dentro dessa mesma perspectiva relacionada às modificações das tendências mercadológicas e/ou das políticas públicas voltadas para a produção e prestação de serviços odontológicos especializados, este estudo apresenta e destaca por meio de uma ênfase mais abrangente, um panorama detalhado acerca da distribuição de CDs especialistas inscritos e em atividade nas especialidades recentemente reconhecidas pelo CFO<sup>11</sup> (Acupuntura, Homeopatia e Odontologia do Esporte), demonstrando o quadro de distribuição e de lotação desses profissionais entre as diversas Unidades da Federação brasileira, oferecendo o conhecimento de dados importantes que permitem evidenciar, dentre outros aspectos, indicadores importantes de orientação, planejamento e norteamento profissional<sup>18</sup> para os especialistas dessas novas categorias, sinalizando possíveis localizações com potencial promissor para sua atuação no mercado de trabalho.

Além disso, considerando-se que a percepção acerca da importância e da necessidade de profissionais especialistas nas diferentes áreas da saúde tem se refletido através do aumento do número de indivíduos que buscam a realização de atendimentos por profissionais especializados<sup>5</sup>, esse aspecto pode ser extrapolado para as diversas áreas da Odontologia. Desse modo, o conhecimento detalhado acerca da distribuição quantitativa de profissionais inscritos e em atuação nessas novas especialidades odontológicas nas diversas Unidades da Federação brasileira representa uma fonte de informação importante para a população que deseja/necessita do atendimento desses especialistas, já que com exceção de dados apresentados em estudo

acerca da quantidade de cursos de habilitação e de CDs habilitados em Acupuntura por estados e regiões brasileiras<sup>5</sup>, os dados acerca do quadro quantitativo e de distribuição de CDs especialistas nas diferentes especialidades odontológicas, reconhecidas recentemente, não se encontram disponíveis na literatura, tal como foram evidenciados e detalhados no presente estudo. Além disso, dentro das mesmas perspectivas mercadológicas de orientação, planejamento e norteamento profissional mencionadas anteriormente<sup>18</sup>, o presente estudo também enfatiza o panorama da distribuição dos CDs especialistas em Prótese Bucomaxilofacial entre as diversas Unidades da Federação brasileira, dado esta área representar a segunda especialidade com o menor número de profissionais inscritos e em atividade no âmbito nacional.

Nesse aspecto, considerando-se o conhecimento acerca da crescente importância, abrangência e relevância social atribuída a essa especialidade, bem como os aspectos relacionados à evolução do seu mercado de trabalho<sup>19</sup>, torna-se essencial caracterizar o panorama atual da distribuição desses profissionais perante as demais especialidades odontológicas.

Assim, reafirma-se em última instância, a importância do conhecimento dos aspectos relacionados à distribuição do quantitativo de CDs em âmbito nacional entre as diferentes especialidades odontológicas, e, sobretudo entre as especialidades mais recentemente reconhecidas pelo CFO, de modo a fornecer indícios importantes acerca do atual cenário de distribuição de CDs especialistas no mercado de trabalho odontológico<sup>12</sup>.

## CONCLUSÃO

As distribuições quantitativas dos CDs especialistas brasileiros evidenciam as tendências e aspectos gerais acerca do perfil profissional e da distribuição quantitativa desses profissionais em nível nacional entre as diversas especialidades odontológicas. Além disso, com base nas especialidades com os maiores e os menores números de profissionais com inscrições ativas, evidenciam-se diferentes quadros relacionados aos perfis de saturação ou escassez profissional. Nesse sentido, com base nesse último aspecto, a ênfase direcionada para algumas das especialidades discutidas ao longo desse estudo, possíveis áreas ou regiões para as quais o mercado de trabalho apresenta maiores demandas, indicando assim áreas potencialmente promissoras do ponto de vista mercadológico para novos profissionais, bem como para aqueles já existentes.

## REFERÊNCIAS

1. Silva RHA, Sales-Peres A. Odontologia: um breve histórico. *Odontologia Clín Científ.* 2007; 6(1):7-11.
2. Ferreira NA, Ferreira AP, Freire, MCM. Mercado de trabalho na odontologia: contextualização e

- perspectivas. Rev Odontol UNESP. 2013; 42(4):304-9.
3. Cavalcanti Valente GS, Viana LO, Garcia Neves I. As especialidades e os nexos com a formação contínua do enfermeiro: repercussões para a atuação no município do Rio de Janeiro. Enfermería Global,2010;19:1-12
  4. Lakatos EM, Marconi MM. Técnicas de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2008
  5. Fernandes Neto JA, Silva AMT, Catão MHCV. Odontogeriatras, geriatras e idosos brasileiros:uma análise por estados e regiões do país. Arch Health Invest. 2016; 5(5):262-66.
  6. CFO: Conselho Federal de Odontologia. Disponível em: [http://cfo.org.br/ website/](http://cfo.org.br/website/). Acesso em 15 de outubro de 2018.
  7. IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>. Acesso em 15 de outubro de 2018.
  8. CROSP: Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. Disponível em: [http://www.crosp.org.br/intranet/ estatisticas /est Especialistas.php](http://www.crosp.org.br/intranet/estatisticas/estEspecialistas.php). Acesso em 15 de outubro de 2018.
  9. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>. Acesso em 15 de outubro de 2018.
  10. Brasil. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO 63/2005. Disponível em:[http://cfo.org.br/website/wp-content/ uploads/ 2018/03/consolidacao.pdf](http://cfo.org.br/website/wp-content/uploads/2018/03/consolidacao.pdf). Acesso em 15 de outubro de 2018.
  11. Brasil. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO 161/2015. Disponível em:[http://www.cfo.org.br/website/wpcontent/uplo ads/2015/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFO- 161-15-nova-especialidade-II.pdf](http://www.cfo.org.br/website/wpcontent/uploads/2015/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFO-161-15-nova-especialidade-II.pdf). Acesso em 15 de outubro de 2018.
  12. Paranhos LR, Ricci ID, Bittar TO, Scanavini MA, Ramos AL. Análise do mercado de trabalho odontológico na região Centro-Oeste do Brasil. ROBRAC. 2009;18(41):48-55.
  13. Paranhos LR, Ricci ID, Siqueira DF, Scanavini MA, Daruge Júnior E. Análise do mercado de trabalho odontológico na região Nordeste do Brasil. Rev Odontol UNICID. 2009;21(2):104-18.
  14. Paranhos LR, Ricci ID, Almeida Filho RP, Castro R, Scanavini MA. Análise do mercado de trabalho odontológico na região Norte do Brasil. Rev Odonto. 2009;17(34):27-36.
  15. Paranhos LR, Ramos AL, Scanavini MA, Ricci ID. Análise do mercado de trabalho odontológico na região Sudeste do Brasil. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2009;63(1):57-63.
  16. Paranhos LR, Ricci ID, Scanavini MA, Bérzin F, Ramos AL. Análise do mercado de trabalho odontológico na região Sul do Brasil. RFO. 2009;14(1):7-13.
  17. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1570/GM. Disponível em: [http://bvsms. saude.gov.br/ bvs/saudelegis/gm/2004/prt1570\\_2\\_07\\_2004.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt1570_2_07_2004.html)
  18. San Martin AS, Chisini LA, Martelli S, Sartori LRM, Ramos EC, Demarco FF. Distribution of Dental Schools and dentists in Brazil: an overview of the labor Market. Rev ABENO.2018;18(1):63-73.
  19. Simões FG, Reis RC, Dias RB. A especialidade de prótese bucomaxilofacial e sua atuação na Odontologia. Rev Sul-Bras Odontol. 2009; 6(3):327-31.

### **CONFLITO DE INTERESSES**

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

### **AUTOR PARA CORRESPONDENCIA**

**Ernani Canuto Figueirêdo Júnior**  
ernanicfjunior@outlook.com

**Submetido em 12/11/2018**

**Aceito em 12/03/2019**